

À
Caixa Econômica Federal
Vice-presidência de Pessoas – VIPES
Sr. Francisco Egidio Pelúcio Martins
C/C GESAD

Prezado Senhor,

Vimos com preocupação as últimas informações sobre fechamento de agências da Caixa, e solicitamos da empresa que haja debate sobre o tema, sobretudo no que tange aos direitos dos trabalhadores envolvidos.

Não é aceitável que qualquer destes processos afete negativamente os empregados sobretudo com relação a remuneração, realocação, carreira, e diversos temas caros, construídos individual e coletivamente pelos trabalhadores.

A preocupação das entidades representantes dos empregados sobre processos de reestruturação se dá não só pelas situações ocorridas durante e após os últimos processos, mas porque qualquer reestruturação que necessite da movimentação física ou operacional dos empregados, necessita também ser debatida com os representantes dos trabalhadores.

Este é o motivo e a necessidade que resultaram num acordo entre a Caixa e seus empregados expresso no ACT vigente, na qual há o compromisso da empresa em trazer ao debate as situações relacionadas a um processo de reestruturação como o que está anunciado, sobretudo que expressa o desejo da empresa em encolher seus postos de atendimento físicos.

Também é preocupação das entidades a todo o momento a defesa do papel público e social da Caixa, o que pode ser afetado por visões que equiparam a Caixa aos modelos bancários sobretudo com relação a suas estruturas de atendimento à população, inclusive segmentação.

Certos da vontade desta gestão em traçar um novo ambiente comercial, com diálogo e transparência, solicitamos que o debate sobre a estrutura das agências seja feito o mais breve possível afim de que sejam garantidos os direitos dos empregados, da população e que sejam em benefício de melhores condições de trabalho, e não o contrário como tem ocorrido.

Atenciosamente,

Rafael de Castro – Coordenador da CEE/Caixa
Gustavo Machado Tabatinga Junior – Secretário Geral
Juvandia Moreira – Presidenta